

E COMO É FEITO O TRATAMENTO DA ILTB?

O tratamento da Infecção Latente da Tuberculose (ILTB) é realizado com medicamentos que estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses medicamentos são: isoniazida, rifampicina e rifapentina.

EXISTEM TRÊS ESQUEMAS DE TRATAMENTO DA ILTB DISPONÍVEIS NO SUS

6H OU 9H

Medicamento utilizado:
isoniazida (H).

Tempo de tratamento: 6 meses ou 9 meses.

4R

Medicamento utilizado:
rifampicina (R).

Tempo de tratamento: de 4 a 6 meses.

3HP

Medicamentos utilizados:
isoniazida (H) + rifapentina (P).

Tempo de tratamento:
3 meses.

OS MEDICAMENTOS PARA ILTB, EM ALGUNS PACIENTES, PODEM PROVOCAR EFEITOS INDESEJADOS. ALGUNS SINTOMAS COMUNS SÃO:

- Náuseas e vômito;
- Coceiras;
- Dor de cabeça;
- Coloração avermelhada no suor, urina e lágrima.

Caso o paciente sinta algum desses sintomas, o tratamento não pode ser parado. O paciente deve comparecer ao serviço de saúde para ser acompanhado pelos profissionais de saúde.

É IMPORTANTE SEMPRE INFORMAR AO PROFISSIONAL DE SAÚDE TODOS OS SINTOMAS SENTIDOS!

ESSES MEDICAMENTOS PODEM INTERAGIR COM DIVERSOS OUTROS TIPOS DE MEDICAMENTOS E SUBSTÂNCIAS. QUE INCLUEM:

- Medicamentos sem receita;
- Medicamentos antirretrovirais;
- Analgésicos;
- Anticoncepcionais orais.

EVITE O USO JUNTO AO MEDICAMENTO

- Antiácidos;
- Produtos lácteos;
- Bebidas alcoólicas.

É IMPORTANTE SEMPRE INFORMAR AO PROFISSIONAL DE SAÚDE TODOS OS MEDICAMENTOS QUE SÃO UTILIZADOS PELO PACIENTE.

MAS O QUE É UMA INFECÇÃO LATENTE?

Uma infecção latente é uma infecção que não apresenta sintomas, mas que pode evoluir para uma doença no futuro.

NA TUBERCULOSE:

A bactéria *Mycobacterium tuberculosis* fica “adormecida” no corpo do portador. No entanto, a bactéria pode “acordar” e causar a doença, principalmente em pessoas com baixa imunidade, como quem tem HIV, diabetes, desnutrição ou usam remédios que enfraquecem o sistema imunológico (os imunossupressores).

MAS POR QUE TRATAR A ILTB?

O tratamento da ILTB reduz o risco da pessoa que teve contato com a bactéria desenvolver a forma ativa da tuberculose e ajuda a reduzir a transmissão da doença.

ENTRE EM CONTATO



Ambulatório de Tuberculose do HUB (WhatsApp):

(61) 2028-5128

EM CASO DE DÚVIDA CONSULTE UM PROFISSIONAL DA SAÚDE E NÃO INTERROMPA SEU TRATAMENTO!

Elaboração: Isabella de Santana Araújo

Revisão: Profa. Dra. Emília Vitória da Silva e Goreth de Oliveira Pereira

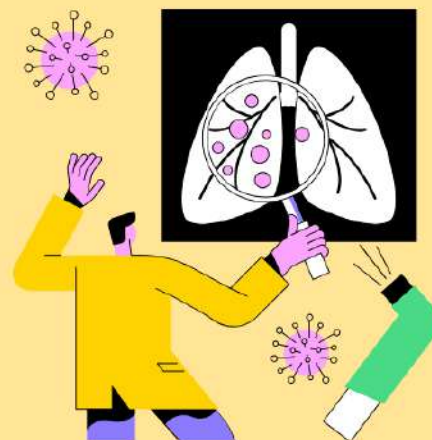
Data de elaboração: outubro de 2025.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose/publicacoes/manual-de-recomendacoes-para-o-controle-da-tuberculose-no-brasil.pdf/view>. Acesso em: 28 jan. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Informativa nº 5/2021-CGDR/DCCI/SVS/MS: dispõe sobre atualização das recomendações do tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* com a disponibilização da rifapentina. 2021. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202108/30122753-nota-informativa-n-5-21-rifapentina-para-inf-latente-tb.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis*. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2022/af_protocolo_vigilancia_iltb_2ed_9jun22_ok_web.pdf. Acesso em: 28 jan. 2025.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS). Como realizar o tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTB)? Porto Alegre: TelessaúdeRS-UFRGS, 2024. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/telessaunders/perguntas/como-realizar-o-tratamento-da-infeccao-latente-pelo-mycobacterium-tuberculosis-iltb/>. Acesso em: 28 jan. 2025.

O QUE SABER SOBRE A INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE (ILTB)?

A Infecção Latente da Tuberculose (ILTB) acontece quando uma pessoa é infectada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, mas não apresenta nenhum sintoma e nem transmite a doença.



Elaboração e arte:  UnB Faculdade UnB Ceilândia



 UnB | HUB

 EBSERH

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

